



UGT APOIA GREVE DOS TRABALHADORES DOS CTT

Foi decretada pelo SINDETELCO, e restantes Sindicatos representativos dos trabalhadores dos CTT – Correios de Portugal S.A. – uma greve de 24 horas para o dia 29 de maio de 2020.

A UGT manifesta, desde já, o seu apoio ao seu sindicato filiado SINDETELCO e a todos os trabalhadores dos CTT em greve, em defesa do seu contrato coletivo de trabalho.

Não podemos, no entanto, deixar de lamentar que os esforços levados a cabo, quer pela UGT, quer pelo SINDETELCO, não tenham surtido o efeito desejável, ou seja, a obtenção de um consenso.

Com efeito, esteve-se muito próximo de um acordo, mas a intransigência da Empresa na defesa dos seus pontos de vista não o permitiu, o que certamente inviabilizou uma solução negociada e em consenso.

O SINDETELCO sempre demonstrou capacidade e disponibilidade negocial, mesmo quando os CTT, de forma explícita, durante o processo negocial, ameaçavam recorrer ao lay-off, sabendo-se que esta é uma das poucas empresas que continuou a laborar a cem por cento.

Na última reunião de negociações, já efectuada sob a conciliação da DGERT, o SINDETELCO voltou a reformular a sua proposta, que foi posteriormente subscrita pelos restantes Sindicatos, mas não recebeu resposta por parte da Administração.

Esperamos que o bom-senso possa imperar e a Administração dos CTT reflita sobre as vantagens da negociação coletiva e dos benefícios que a paz social representa para as duas partes, empregador e trabalhadores.

O Secretariado Executivo da UGT

2020/05/28